VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 43, 18 dezembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1937.* — NUMERO 43

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

25 DE DEZEMBRO

No dia 25 do cadente, sabbado proximo, além de dia santo de guarda, é feriado nacional, dia de acção de graças a Deus, commemorativo do Nascimento de N. S. Jesus Christo.

Natal dos Pobres

x.....x.....x

Em commemoração á natividade de Nosso Senhor Jesus Christo, realizar-se-á, no dia 25 proximo, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a sympathica e attrahente festa do Natal dos Pobres.

Como de costume, haverá Missa festiva e communhão geral dos pobres asylados, benção do SS. Sacramento e benção e distribuição do pão de Santo Antonio.

Na nave superior da Capella, será armado, vistoso presepe.

A's 4 horas da tarde, será servido aos pobres modesto jantar.

Assembléa Geral

De conformidade com o que preceitua o artigo 28 dos Estatutos da Pia União do Pão de Santo Antonio, deverá reunir-se no dia 25 do cadente, ás 9 horas, no Recolhimento dos Pobres, em assembléa geral, essa pia associação, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1938.

Chamamos a attenção dos confrades antonianos quites, para o convite que hoje publicamos.

Os conselhos severos não produzem effeito: são como os malhos constantemente repellidos pelas bigornas.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 19, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

CENTENARIO DE DIAMANTINA

Está a nos bater á porta o glorioso Centenario de nossa cidade.

Para elle é necessario que voltem as vistas os filhos da terra e os extranhos que aqui residem e convivem comnosco: os primeiros com o patriotismo n'alma e no coração, os segundos, com o espirito de acatamento e admiração.

Que uma fórte corrente de enthusiasmo empolgue a todos, para que surja entre nós um movimento de animação, que dê brilho e realce ás festas da grande commemoração.

FILHOS DE DIAMANTINA, ONDE AS PROVAS DE SUA PUJANÇA?

ENTÃO?

"VOZ" CENTENARIO?

Todos os filhos de Diamantina, ausentes, e os amigos desta terra estão se preparando para vir commemorar, comnosco, condignamente, o proximo 6 de Março de 1938, em que a nossa villa, ha 100 annos, foi elevada á categoria de cidade.

Diamantina, entretanto, permanece indifferente nesse sentido. Que tristeza!

Não se nota, entre nós, a menor animação, nem qualquer movimento que indique que o grande acontecimento merece nossas attenções, nossas homenagens de povo culto e civilizado.

A mocidade de ambos os sexos, permanece, então, num indifferentismo injustificavel, como si em seus corações houvesse se extinguido, para sempre, a chamma bemdita da alegria e do enthusiasmo.

Diamantina, cidade culta, adeantada, occupando um logar de destaque entre suas congeneres da nossa zona norte-mineira; Diamantina precisa abandonar essa inercia em que se debate, e, num brado de enthusiasmo, fazer com que os seus habitantes, e a Prefeitura, solidarios todos por um só pensamento, se congreguem para festejar, condignamente, o dia 6 de Março proximo.

Despertae, oh! diamantinenses!

E' sempre de alegria e festa o dia em que se faz o bem.

Férias do Fôro

Começarão no dia 21 do cadente, prolongando-se até 6 de Janeiro proximo, as férias do Fôro.

REGISTRO DE ESCRIPTURAS

As escripturas que não forem registradas até o fim do corrente mez, ficarão sujeitas ao pagamento de novas certidões de quitação, fornecidas pelas Collectorias, na importancia de 25$000.

Feliz é quem ouve e cala, porque desgraçado é o que leva e traz...

Os bons annos fazem os bons creados.

A VIDA

Consorcio:—Fim de esperança
De uma alma a outra unida
Enlevo de um só momento
Cadeia por toda a vida!

Os filhos:—Elos dourados
Duma affeição não mentida,
Rosas em breves instantes,
Espinhos de toda a vida.

A vida é o dia de hoje,
A vida é um ai que mal sôa,
A vida é a nuven que fóge,
A vida é o fumo que vôa.

João de Deus.

Dia da Cathedral

Na proxima sexta-feira, 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, deverão realizar-se, em todas as sédes das parochias deste Arcebispado, festas especiaes, em beneficio das obras da nova Cathedral de Diamantina.

No dia 24, á noite, haverá, em frente á Cathedral, barraquinhas bem organizadas e ornadas, dedicadas ao commercio local, á industria, ao funccionalismo publico, operariado diamantinense, e exposição de prendas, que serão vendidas, em leilão, em beneficio da grande obra.

A' meia-noite, será celebrada Missa do Gallo, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, seguindo-se a cerimonia do beijo á pequenina imagem do Menino-Jesus.

Que todos, nesse dia, concorram com seu generoso obolo, em prol dessa grande aspiração do saudoso D. Joaquim, a qual deve tambem ser a de todos os filhos de Diamantina, presentes e ausentes.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Associação Brasileira de Cultura

E' essa a denominação que vae ter a sociedade fundada pelo sr. Plinio Salgado, a qual terá departamentos estadoaes, municipaes e districtaes,

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

A sinceridade attrahe o soffrimento.

A virtude tem um véo, o vicio tem uma mascara.

PERDOAVEL EQUIVOCO

Quem redigiu o original dos cartões de convite, para a solennidade da formatura da primeira turma dos bacharelandos de 1937, do Gymnasio Diamantinense, commetteu um equivoco, aliás perdoavel, transcrevendo a quadra do sonetinho XI da pag. 208, da segunda parte do livro "Chromos" do nosso illustrado conterraneo e festejado poeta Abilio Barrêto, como sendo do grande poeta diamantinense, Aureliano Lessa.

Eis o soneto CHROMO, de Abilio Barrêto.

Tenho-te n'alma o retrato,
Trago-te bem na retina,
Berço meu saudoso e grato,
Minha terra—Diamantina!

Vejo a casa: é pequenina.
Murmura ao lado um regato.
Em frente ha muros em ruina,
Roseiras bravas e matto.

Desce a rua em rumo á "Palha"
E, á esquerda... Oh! Não me falha
Nada de tudo que vi...

Lá está minha Mãe, rezando
E eu junto della, brincando,
Na casinha em que nasci...

Abilio Barrêto.

(Sonetinho XI, da 2ª. parte, do livro *Chromos*, pags. 208 e 209, 2ª. edição—Bello Horizonte—Off. Graph Oliveira Costa & C.—1924).

RETIRO ESPIRITUAL DAS FILHAS DE MARIA

Está marcado, para começar, no dia 2 de Janeiro proximo, no Collegio de N. S. das Dôres, o Retiro Espiritual annual da Associação das Filhas de Maria desta cidade.

O encerramento se verificará no dia 6 do referido mez.

O Collegio acceita retirantes internas.

UMA Escola Profissional e Agricola em Cons. Matta!

Pensae nisto, illustres e prestigiosos filhos de DIAMANTINA!

Nessa Escola, veremos o futuro que aguarda a felicidade de tantos moços pobres aproveitaveis e sem trabalho.

PARABENS!

Pe. José Carolino

A grata ephemeride de hoje assignala a data natalicia do carissimo Pe. José Carolino de Menezes, virtuoso e estimado sacerdote diamantinense, residente entre nós.

Poeta e jornalista de merecimento, tem, como modesto e humilde ministro do Senhor, servido, e com dedicação, á causa de Deus, no desempenho do santo ministerio, onde quer que esteja.

Alma bôa, de sentimentos nobilissimos, estamos acostumados a vêr no seu caminho, que não tem sido curto, os bens da sua caridade e as palavras dos seus conselhos, recolhendo, aqui e alli, amizades, e conquistando a estima, tudo como convem ao serviço da Religião e á salvação das almas.

Ao particular amigo, pois, a quem dedicamos leal e sincera amizade, apresentamos, nestas ligeiras linhas, nossas homenagens de sympathia e apreço com a grande satisfação de vêr passar, hoje, o feliz transcurso do seu anniversario de nascimento, bem junto de nós.

Ad multos annos!

Collação de Grau

Escola Normal Official

Revestiu-se de brilhantismo a festa escolar a que assistimos, no dia 11 do cadente, promovida para solennizar a entrega de diplomas ás alumnas que concluiram o curso na Escola Normal Official desta cidade.

A's 7,30 horas, houve missa em acção de graças, na Cathedral provisoria, officiando S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, que benzeu os aneis.

No Cine-Trianon, ás 20 horas, realizou-se a solennidade da collação de grau.

Paranymphou a turma das novas normalistas o dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal.

O illustre paranympho pronunciou eloquente discurso, abordando com felicidade o valor e a necessidade da instrucção, o qual foi ouvido com vivo interesse, agradando, sobremaneira.

Como representante das diplomandas, falou, agradecendo, a normalista Juracy Almeida.

A assistencia foi numerosa e selecta, abrilhantando o acto a excellente banda de musica do 3º. B. C. M.

Na nossa edição passada, publicamos os nomes das novas normalistas, que hoje cumprimentamos, pelo termino de sua jornada, no caminho luminoso do dever, augurando-lhes muitos louros na vida pratica.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Affonso Teixeira Lages, meritissimo Juiz de Direito, começaram no dia 14 do cadente, os trabalhos da 4ª sessão ordinaria do T. do Jury desta comarca.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

— Fundado em 1925 —

Capital: 15.000:000$0000

Séde: BELLO HORIZONTE —:— Filial: RIO DE JANEIRO
Av. Affonso Penna, 726. C. Postal, 144. — Rua da Candelaria, 4. C. Postal, 1679.

— End. Teleg., LAVOURA —

— AGENCIAS: —

Bom Successo, Christina, Cons. Lafayette, Diamantina, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Perdões, Peçanha, Pouso Alegre, S. Gonçalo do Sapucahy, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Sapucahy, Serro, Divinopolis, Entre Rios, Itapecerica, Marianna, Pedra Branca, Piranga, S. João Evangelista, S. Antonio do Amparo, S. Antonio do Monte.

— TABELLA DE JUROS: —

Em c/c Populares—(limite de 10:000$000) 6% a. a.
Em c/c Limitadas—(limite de 50:000$000) 5% a. a.
Em c/c Movimento (em limite) — — — — 3% a. a.
PRAZO FIXO: — 12 mezes — 7% a. a.
— 6 mezes — 6% a. a.

AGENCIA de DIAMANTINA
Rua Dr. Francisco Sá, (antiga da Quitanda).

Impressão atróz

Crente num braço fórte, auctor de tudo...
—Um poder infinito e sempiterno —
Essa impressão colerica transmudo
Em pensamento mais suave e terno.

Curtindo, embora, esse tormento rudo,
—Tormento crasso, perennal inferno —
Outro penso: mais grave e mais agudo,
Soffrido pelo gránde Obreiro Eterno!

Soffrer-se, pois, com placidez e calma
Está, porque, se deve dar a palma
Ao Redemptor — a nossa salvação!

O padecer redime, purifica,
A purulenta bilis que nos fica
Desta materia — graal de podridão!

CELSO BARBOSA.

CENTENARIO DE DIAMANTINA

O sentido das commemorações

(NICIAs MOURÃO.)

O desinteresses que se vem notando pelas commemorações do proximo centenario de Diamantina, enche de magua a todos os diamantinenses.

O centenario de uma cidade é um acontecimento que deve servir de motivo, não apenas para discursos e bailes, mas para a rememoração de toda a sua vida, a lembrança de todos os seus filhos illustres e a exposição de tudo o que aquella cidade deu á Patria, de util, de bello e de bom. As commemorações devem ter o duplo sentido de um preito de gratidão e de justiça aos que a engrandeceram e de um exemplo aos que a querem servir e engrandecer. Assim, as solennidades não devem ter um cunho estrictamente official, mas um sentido mais amplo, um aspecto popular. E', porém, indispensavel a presença o auxilio, a contribuição dos poderes publicos.

Diamantina é uma cidade differente. Tem uma "personalidade" propria (si uma cidade tem personalidade...) que a assignala com um traço interessante entre as demais cidades do Brasil. Não é, absolutamente, uma cidade commum, cuja vida, cujo pensamento, se retráhe para dentro dos seus limites municipaes.

Não sei por que circumstancias historicas, o diamantinense é o unico brasileiro que se faz notar em qualquer parte pela sua fama de homem intelligente, culto, jovial, sempre dlsposto a cantar uma serenata e a embocar um copazio de cerveja...

Não temos a ridicula pretensão de dizer que somos mais intelligentes ou mais borrachos que os demais brasileiros. Mas, a verdade é que, si um individuo disser que nasceu em Santa Luzia dos Olhos d'Agua, pensa-se apenas que elle é um forasteiro. Ao passo que, si disser que é diamantinense, logo occorre ao interlocutor estar deante de um individuo intelligente, camarada e... fiel de Baccho.

Aquelles diamantinenses do passado, que, nas artes, nas sciencias, na politica, firmaram por todo o paiz, com a aureola da admiração, o nome de Diamantina, estavam contruindo um tradição.

Somos uma cidade tradicional. Todos o dizem. Mas de onde emana tal tradição? Não temos monumentos de heróes, enfeitando as praças; nem templos centenarios, onde um artista deixasse, gravado na pedra, o marco do seu genio; não temos ruinas de uma civilização grandiosa, nem fidalgos castellos, nem palacios imperiaes. Não temos um museu, uma bibliotheca, onde ficasse o attestado das creações do nosso engenho ou do nosso espirito. Onde está a nossa tradição?

Diamantina a exportou com os seus diamantes...

Sim, exportou-a. E ella paira por todo este vasto Brasil. Saint Hilaire levou-a até á França e ella correu mundo. Larousse consagrou-a no seu Diccicuario Universal. Ella chegou até aos geographos europeus que, nos seus globos terrestres para as escolas, assignalam, no Brasil, o Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e Diamantina.

A tradição anda por ahi. Ella só não está em Diamantina!

E' preciso que as commemorações do Centenario da cidade tenham o caracter de reparação de um erro, qual o seja o do desprezo pela nossa tradição.

Certamente diamantinenses, que, ha muitos annos, estão ausentes da sua terra, aqui accorrerão nesse dia. E elles hão de querer sentir aquella velha Diamantina do passado, cheia de poesia, jovialidade, serenatas, saraus, romantismo, lyrismo, religiosidade, emfim, a alma bôa e affectiva da gente diamantinense, que vem passando, incolume, pelos tempos e que, ainda hoje, apesar do radio e do jazz, pega o violão, em noites de luar, e canta em serenata as lindas canções de outrora, que encheram de enleio as gerações que se foram...

B. Horizonte, 14--12—937.

NATAL DOS POBRES

Correspondendo ao nosso appello, lembraram-se dos pobresinhos do Pão de Santo Antonio:

ROMAYANA, (Jequitinhonha): Cel. Baptista Brasil, 200$.

B. HORIZONTE: Fidelina Chaves, 3$500.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Mons. Levi Pires de Oliveira, com o dr. Lincoln Kubitschek, exma. sra., d. Rosalina T. Kubitschek e filho Moacyr Kubitschek; Herculano Gomes de Oliveira e exma. sra., d. Maria do Amparo Torres de Oliveira; Helia Pereira de Mendonça, Diva Meira, José Gonçalves Filho, Therezinha Meira, Irene Meira, Geralda Baracho, Maria José Baracho, Rita dos Reis Coelho, João Coelho Sobrinho, Mezzophante A. Vieira, Alvaro Trindade Junior e exma. sra., d. Nair Pires Trindade.

DO RIO: Jardes Lages Braga.

DE TIJUCAL: Helenita Maria da Silva, Tercilia Rodrigues Pinto.

DE CONTAGEM: Antonio Fernandes da Silva.

DE PALMITAL: Maria Arabella, Ilka Siqueira.

DO SERRO: Maria Hilda Paes de Carvalho, Selme Lins Pimenta, Leonor Lima, Rosalina Clementino.

DE LAFAYETTE: Cecy Baeta, Olga Tavares Machado.

BEBAM CAFÉ
Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

Minhas Tiras

* * *

Os leitores amigos vão lêr, hoje, nas notas interessantes do Encarregado dos concertos da Igreja de N. S. da Luz, desta cidade, uma referencia sobre as festa religiosas que se realizaram nos povoados de Bôa Vista e Bom-Successo, do districto de Extração, deste municipio.

E disse o Encarregado: «Os dois povoados ficaram engalanados o dia inteiro e, á noite, não houve baile.»

Admiravel! Festa sem o *classico* baile, em nossos dias?! Admiravel! repito.

O baile, desde antigos tempos, tem dominado e continúa a dominar todas as camadas sociaes. Nada se faz hoje, sem a submissão ao imperialismo do baile.

Para solennizar um casamento, anniversario, uma bôda, baptisado, formatura, chegada de algum illustre, e, ás vezes, tambem uma enthronização..., e para qualquer manifestação, emfim, é necessario que o baile seja o complemento da festa, e que corôe a mesma festa, mesmo que seja religiosa. Desgraçada e incoherentemente, em tudo entra ou procura entrar o baile!

Si os Santos, como Santo Agostinho, Santo Ephren, S. Bernardo, e muitos outros, verberaram contra os bailes *antigos*, como procederiam elles, si assistisse, hoje, aos *modernos?*...

Porventura a condemnação do baile pelos santos não vale nada?

Parece que sim, porque se releva, hoje, que uma missa e communhão iniciem uma festa e o classico baile a termine.

Segundo a mentalidade de muita gente *religiosa*, não póde haver festa, nem diversão, sem rodopios pelas salas.

No emtanto, o baile de nossos dias, muitas vezes, se torna vehiculo de corrupção, principalmente, com esse *systema* horrivel de hoje, de danças *agarradas*, ao som de musicas lascivias, tentadoras, tendo as damas trajes indecentes por principio...

Sou francamente inimigo de incoherencias. O que é de Deus é de Deus; não se concilia nunca uma crença com o imperio de bandeiras adversas, assim como não se póde acreditar na sinceridade e religião de pessôas levianas, que, pela manhã, recebem na missa Nosso Senhor Sacramentado, e, á noite, passem-na meia, ou toda inteira, nos salões dos bailes, condemnados pelos Santos e não tolerados pelos padres.

A insinceridade e hypocrisia de uns tantos catholicos de *rotulo ou de papelão* é que arrefecem a fé de muitos fracos...

Os duvidosos, os tolerantes, que observem, *de visu*, as danças de hoje, e nos digam, depois, que tal a *hosnestidade* do baile.

Com Deus não se brinca!

Xisto Reis.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO.
—STWART.

CHUVAS

Acompanhadas de fôrte ventania, têm cahido copiosas e constantes chuvas sobre esta cidade, já causando prejuizos as quédas de muros e os desmoronamentos.

Centenario de Diamantina

O sr. dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, acaba de constituir uma commissão, para discutir e assentar medidas sobre as commemorações do 1º Centenario desta cidade, tendo sido convocada para hontem, a primeira reunião, no Gabinete do Paço da Prefeitura.

Para fazer parte dessa commissão, foi gentilmente convidado o nosso director.

O "Centro Diamantinense", em Bello Horizonte, em signal de sentimento pelo fallecimento do saudoso diamantinense, Cel. José Marques Nogueira Guerra, resolveu transferir para o dia 25 do cadente mez, as festas commemorativas do 1º. anniversario de sua fundação, que se realizaria hoje,

APOLICES CONSOLIDADAS MINEIRAS
de 5 e 9 o/o. A dinheiro e a prestações
BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO—Diamantina
Correspondente—JAIR MOREIRA DA SILVA.
PRAÇA MONS. NEVES.
O proximo sorteio será effectuado no dia 31 do corrente.
Premio maior 1.000 contos.

Cel. José Marques Nogueira Guerra

Diamantina cobriu-se de lucto, segunda-feira passada, com o passamento do venerando diamantinense, Cel. José Marques Nogueira Guerra, figura de destaque da nossa antiga geração.

Aos poucos vão desapparecendo os velhos respeitaueis da nossa terra, a que tanbem o Cel. Guerrinha tanto serviu com patriotismo acendrado e o maior devotamento.

Em todos os periodos agitados das effervescencias politicas, o inolvidavel conterraneo, cuja morte hoje sentimos, sempre se houve com aquella firmeza de animo e austeridade de caracter. Exerceu o cargo de Delegado de Policia do municipio.

Pertencia á distincta e tradicional familia Guerra desta cidade, tendo por espaço de 25 ou 26 annos, exercido, com proficiencia, o cargo de director da Fabrica de Fiação e Tecidos "Biribiry", no tempo em que alli residia a illustre familia Felicio dos Santos. Ao lado do saudoso Bispo D. João Antonio dos Santos, fundador da fabrica, trabalhou o Cel. Guerra, com intelligencia e grande operosidade.

Pelo seu caracter adamantino, honradez e bondoso coração, gosava em nosso meio de grande estima.

Desapparece aos 85 annos de edade e é uma perda irreparavel que Diamantina acaba de soffrer.

Era viuvo de d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra, de cujo casamento deixa, sobriviventes, apenas dois filhos: Cel. Joaquim Guerra, casado com d. Edenia Mandarú Guerra, residente em S. Paulo; e João Guerra, casado com d. Cecy Moreira Guerra, residentes nesta cidade.

O seu enterro, muito concorrido realizou-se, ás 14 horas do dia seguinte, sendo rezada a encommendação do corpo, na igreja do Carmo, pelo seu amigo, Revmo. Padre José Carolino de Menezes.

Aos seus dignos filhos e parentes, que justamente, o pranteam, nossas visitas e sentidas condolencias.

Estradas de automoveis

Está quasi concluida a construcção da estrada de automoveis, desta cidade para a séde do districto de S. João da Chapada.

A' Bôa Vista e Bom-Successo, districto de Extracção, já se viajam em carro.

"A Verdade"

Acabamos de receber o primeiro numero dessa novel collega, que apparece na culta cidade de Curvello, tendo por bellissimo lema: «Pela Familia, Pela Patria e Pela Igreja».

E' seu director o consagrado jornalista, Mons. Xavier Rolim, conterraneo illustre, de valor extraordinario pela suas virtudes, saber e cultura.

Não precisamos, portanto, fazer apreciação da nova folha, porque basta o nome do seu director, para recommendal-a.

Agradecendo, pois, a distincção da visita, fazemos votos por sua longa vida, cheia de prosperidades.

FOLHINHA

Da Companhia Internacional de Seguros, com séde no Rio, recebemos uma bonita folhinha para o proximo anno de 1938.

Agradecidos.

Evita sempre o alcool e serás feliz.

ANNIVERSARIOS DE casamento

* * *

1º—Bodas de Algodão.
2º.—Bodas de Papel.
3º—Bodas de Couro.
4º.—Bodas de Madeira.
5º.—Bodas de Ferro.
7º.—Bodas de Lã.
10º.—Bodas de Estanho.
12º.—Bodas de Sêda.
15º.—Bodas de Chrystal.
20º.—Bodas de Porcellana.
25º.—Bodas de Prata.
30º.—Bodas de Perola.
40º.—Bodas de Rubi.
50º.—Bodas de Ouro.
60º.—Bodas de Diamante.
70º.—Bodas de vidro... Com leve sopro, pódem quebrar...

Bello Horizonte, a bella Capital deste Estado, completou, no dia 15 do cadente, 40 annos de existencia.

Conta 250.000 habitantes, e tem a maior área asphaltada do paiz.

DESEJA UM BOM RADIO?
"METROTONE"
Peça uma demonstração sem compromisso á
CASA MOTTA FILHO
— Diamantina — Minas —
PREÇO — 680$000.
(10—3.)

Registo de agradecimentos

DE DIAMANTINA: Da exma. Professora Maria Luiza Leite e sua irmã, recebemos delicado cartão de agradecimento, pela noticia do passamento de sua saudosa tia Bemvinda Pimenta.

DE B. HORIZONTE:—O major Marino Brandão agradece, em attencioso cartão, á "Vóz de Diamantina", por si e sua familia, á noticia do passamento de seu sogro.

—O nosso joven conterraneo Argel Andrade Junior, tambem agradece a noticia de sua formatura naquella Capital.

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores para a mineração de Campo do Sampaio, S. João da Chapada, Diamantina.

Tratar com João Edmundo Caldeira Brant.

5—1

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Procede-se, neste mez, e no de Janeiro proximo, á arrecadação das mensalidades dos antonianos, vencidas e por vencerem, em 31 de Dezembro proximo.

Todos os antonianos que não contribuem com suas mensalidades são considerados *remissos*, isto é, não gosam das regalias regulamentares e nem participam das intenções das santas missas que a Pia União faz celebrar, mensalmente.

* * * Alguem chamou o alcoolismo «suicidio a prestações».

E muito acertadamente; pois, de todos os vicios, o mais pernicioso em suas consequencias, é o admiravel alcoolismo.

Não somente leva-nos o dinheiro, como tambem nos rouba a saúde; prepara-nos o caminho para a turberculose e a loucura, e compromette o estado physico-psychologico de nossos descendentes.

Não nos mata, instantaneamente, como o arsenico, ou a strychnina, vae matando paulatinamente.

E' um suicidio lento, *ou um suicidio a prestações*...

Estrada para São Gonçalo

Quem viaja de Diamantina para S. Gonçalo, como o estafeta do correio, conduzindo malas diariamente, em lombo de burro, fica horrorizado com o estado de ruina dessa abandonada estrada, por onde tambem transitam os pobres tropeiros, arriscando até a propria vida.

Essa estrada, que tambem muito interessa a vida economica de Diamantina e Serro, está reclamando, ao menos, uns concertos, de modo a facilitar o transito, sem os perigos a que se expõem os que por ella viajam.

ANNIVERSARIOS
PARABENS

FARÃO ANNOS:

No dia 22, o sr. João Antonio Motta e o gymnasiano Clovis Hugo Junior, filho do sr. Clovis Hugo, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, sr. Ataliba Pereira, fervoroso devoto de S. Antonio e dedicado amigo do Pão; e d. Maria Nathalia dos Santos Oliveira, digna esposa do sr. Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphoe desta cidade.

No dia 24, senhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Nathalina de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça; d. Margarida Felicio dos Santos Pires, digna esposa do nosso estimado conterraneo, sr. Ataliba Pires, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, o sr. Manoel Natalicio Diniz, dedicado amigo dos nossos pobres, residente em Buenopolis.

No dia 26, d. Ruth Telles Horta, digna esposa do capitão Nelson Felicio dos Santos, residentes no Rio.

Nascimentos

Acham-se augmentados, com mais duas robustas creanças, os lares dos nossos distinctos amigos Serafim Horta Balsamão e exma. sra., d. Ruth Motta Balsamão; e Otto Ribas e exma. sra., d. Maria José Motta Ribas.

Nossos parabens.

Enfermo

Acha-se enfermo o estimado prof. Antonio Duarte Mandacarú, a quem visitamos, fazendo votos a Deus pelas suas melhoras.

Contracto de nupcias

Em Bello Horizonte, acha-se contractado o casamento da Gentil senhorinha Ambrosina Coelho Junior, dilecta filha da viuva dr. Joaquim Coelho Junior, com o dr. Milton de Almeida.

Nossos perabens aos noivos.

Tambem nos participam que são noivos o sr. Rubem Almeida Ramos e senhorinha Dulce Alves Baracho, dilecta filha do sr. Jeronymo Baracho Junior.

Gratos pela gentileza, damos nossos parabens ao distincto par.

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Josephina Sehn, 16$000; N. G., 1$.

PARAHYBA DO SUL (E. do Rio): Uma devota, para alcançar uma graça, 30$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Luiza da Conceição, mensalidades de Junho de 1936 a Julho de 1937, 6$000.

DONATIVOS

DIAMANTINA: N. G., 1$.

RIO: Serafim Pinheiro de Lacerda, 20$.

BUENOPOLIS: Manoel Natalicio Diniz, esmolas angariadas por sua irmã, em S. Barbara, 9$.

EXTRACÇÃO: Levy José Martins, 10$; João de Deus Reis 7$200.

VAU: José Elias Vieira, 3$.

QUARTEL DO INDAYÁ: Antonio Bella Guarda, resto de producto de um garrote, 2$.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, o innocente José da Cruz Velloso, com 1 anno e 3 mezes de edade, natural desta cidade, filho do sr. Geraldo Velloso dos Santos e de d. Luzia Lopes de Freitas.

No dia 15, a innocente Isis da Luz Faria, com 4 mezes de edade, filha do sr. Mozart Geraldo de Faria e de d. Maria do Amparo Faria.

No dia 16, na Santa Casa, José Rosa de Sousa, com 24 annos de edade, filho do sr. Moysés Rodrigues e de d. Marcelina Pereira.

No mesmo dia, na Santa Casa, José Francisco Domingos, natural da Penha, com 49 annos de edade, filho do sr. José Domingos e de d. Francisca da Silva.

Ainda no mesmo dia, na Santa Casa, Maria Oliveira, natural de Pinheiro, com 34 annos de edade, filha do sr. João Bruno e de d. Emiliana de Jesus.

Em S. Antonio da Columna, com a avançada edade de 90 annos, falleceu em dias de Novembro ultimo, a veneranda sra. d. Augusta Rocha, que era ali geralmente estimada, deixando diversos filhos e netos, entre elles, o sr. Arlindo de Freitas Rocha, operario residente nesta cidade.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Joubert Guerra, Prefeito Municipal, Cosme Alves do Couto, senhorinha Cecy Ramos Couto, professora Gabriella Augusta Neves, d. Anna Candida Neves,

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Padre Carlos Leonardo Lidstrom.

Para o Rio, dr. Soter Ramos Couto, exma. sra., d. Margarida Andrade Couto, e filha senhorinha Edila Couto.

Chegaram

Do Rio, senhorinha Helena Neves, Sady Guerra, exma. sra., d. Maria da Conceição Neves Guerra, e filho Flavio Guerra.

De Bello Horizonte, Mario Prado.

Do Serro, d. Maria Hilda Paes de Carvalho, Selme Lins Pimenta, Leonor Lins, Rosalina Clementino.

Estiveram na cidade:

De Lafayette, Cecy Baeta, Olga Tavares Machado.

De Mendanha, Zoroastro Ferreira de Aguiar.

De Conselheiro Matta, professora d. Maria José Telles.

Alliados na lucta pela patria que elles amavam!

... Mas inimigos no conflicto pela mulher que ambos adoravam!

Amanhã, no TRIANON

O ULTIMO DOS MOHICANOS

Um film da UNITED ARTISTS, com RANDOLPH SCOTT, HENRY WILCOXON, BINNIE BARNES, BRUCE CABOT, HEATHER ANGEL, PHILIP REED E ROBERT BARRAT.

Cidade Maravilhosa

Conforme annunciamos, inaugura-se hoje ás 18 horas, a exposição da Cidade Maravilhosa, em movimento, á rua Campos Carvalho.

Preço de entrada:

Adulto ..... 1$000

Creança..... $500

Pelo Presidente da Republica foi assignado o decreto-lei, que dispõe sobre o registo das sociedades civis a que se refere o art. 4º. do dec. nº 37, de 2 do cadente mez.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião do dia 13-12-937

Contribuintes: Te. João Costa, seus contribuintes 600$000

Sr. João Lima, seus contribuintes 300$000

D. Maria Amelia " " 35$000

935$000

Donativos: D. Felicidade C. Tameirão Neves 5$000

Venda de uma lata 1$200

Venda de uma gaiola offerecida ao Despensario 1$400

Um intimo dos pobres 5$000

947$600

Donativo em especie: D. Barbara de Carvalho, 2 metros de fazenda.

Pharmacia S. Therezinha, do Sr. João Ribas, 6 caixinhas de drogas.

Irene Pimenta, 3 kilos de pães.

Foi lamentada a falta do Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida, ausente por motivo de férias;elle que tem sido o maior enthusiasta do nosso Despensario. A convite do Sr. José Fonseca, presidiu a nossa reunião o companheiro de trabalho, sr. José Vidigal, offerecendo-nos todo o seu interesse para o serviço junto dos pobres.—Aos nossos bemfeitores, «Deus lhes pague».

NOTA.— Assisti, com summo prazer, á reunião do Dispensario e, de perto, tive a consolação de vêr como vão adeantados os trabalhos desta instituição, a um tempo, catholica e social, que já vem fazendo muito um bem immenso á pobreza diamantinense. Ausente um anno, eu que assisti ao nascimento do Dispensario, ao chegar, novamente, para o seio dos seus dignos e operosos dirigentes,tenho que felicital-os, calorosamente, pelo bom exito da empresa a que metteram hombros. E ao Dispensario, deixo o meu parabem effusivo. Disposto estou a cooperar, novamente, para o pleno desenvolvimento desta instituição, que muita honra vem dando a Diamantina, certo de que, fazendo-o, estarei cumprindo o meu dever de catholico e de catholico diamantinense.

José Vidigal.

Não se esqueça!

O

Almanach d'O TICO-TICO

é

o melhor presente para as creanças.

EDIÇÃO DE 1938.

A

VENDA EM TODA PARTE.

Para o concerto da Igreja da Luz

Os tres meninos José Verissimo, Antonio Manoel e Manoel Antonio Vianna offerecem 5$000. De outra vez, os paes enviarão tambem alguma cousa. Creanças generosas, agradecido, ouviram!

A senhorinha Odette Alkmim, vindo de Bello Horizonte, desempenhou uma missão de confiança: entregou-me 30$000, sendo 10$000, offerecidos por D. Quinha Kubitschek e 20$000 por uma anonyma.

Deth Alkmim entregou tudo direitinho.—E' uma moça muito séria. Basta ser filha do Sr. Chichico Alkmim e de D. Mequita. Dois chefes de familia esplendidos! Ruth, mana de Deth, tambem está afflicta para exercer missão semelhante. O Encarregado, o Sr. Cura da Sé e os operarios agradecem. Viva Bello Horizonte!

De Bom-Successo, uma joven e um joven, 7$200. No dia 12 de Dezembro, houve festa bonita em Bom Successo e Bôa Vista: duas missas, sermão, baptisados, cantorias sacras, procissão, fógos, automoveis e jardineira.

Os dois povoados ficaram engalanados o dia inteiro e, á noite, não houve baile.

João Francisco, de Curralinho, ganhou 1$000, com a mão direita e, no mesmo instante, offereceu á Igreja. Sr. João Francisco, o Sr. é um homem muito bom. Desejo que encontre um diamante bem bonito em Extracção, sua terra querida e vizinha de Bom Successo.

Uma outra pessôa de Diamantina, cujo nome não me é possivel recordar, 5$000.

Mesmo assim o Sr. Luiz Nardes e José Cyrillo Bacellar agradecem. O Encarregado, tambem. Idem, o Sr. Cura da Sé Nova.

Quantia publicada:..... ..... 1:149$200

Tres meninos.... 5$000

D. Quinha Kubitschek de Figueiredo... 10$000

Anonyma (B. Horizonte) ..... 20$000

Uma joven e um joven,..... 7$200

João Francisco (Extracção),..... 1$000

Uma outra pessôa, 5$000

1:197$400

Tem chovido bastante e isto está atrazando algum tanto os trabalhos da igreja, sem prejuizo para ella. Os carpinteiros trabalham dentro da igreja, mas os pedreiros, coitados, estão suspirando por um veranico! Rebôco com chuva não vae. O Encarregado não é pedreiro, mas sabe que é assim, desde os tempos em que estudou chimica no collegio do Caraça. Portanto, não está invadindo a seára alheia.

Com licença, meus leitores, adeus, até domingo que vem.

O Encarregado.

Viva 90 annos!

Basta tomar

IODALB

O pão dos velhos

Producto Brasileiro dos Laboratorios Raul Leite—Rio.

DR. SOTER—MEDICO — —Praça Conselheiro Matta—

CINEMA

Programma do Trianon-Amanhã: "O ULTIMO DOS MOHICANOS" —Um film classico da United, com Henry Wilcoxon, Binnie Barnes e Randolph Scott. Complementos: Fox Movietone e Nacional.

No seculo da barbarie, "O ULTIMO DOS MOHICANOS" foi um exemplo de lealdade!

A colonização norte-americana possue seus episodios classicos, e esta novella focalisa um dos mais conhecidos, através da pena de James Fenimore Cooper. Sua acção transcorre em 1757, quando a Guerra dos Sete Annos abala a Europa. A França e a Inglaterra lutam em tres continentes. Com a America do Norte em perigo, Jorge II—o Jorge Allemão, como foi chamado —acaba de chamar a seu auxilio, o grande estadista Guilherme Pitt.

Logo no inicicio do film, o soberano inglez, no Palacio de Saint James, em Londres, recebe a visita daquelle estadista, e cogita-se de deixar a America de lado, talvez permittindo que ella fique entregue aos indios. Porém, fica estabelecido que as tropas do Coronel Munro expulsem os francezes, a exemplo do que nesse momento os inglezes faziam, tambem, nas Indias. E o major Heyward é escalado para partir, sem demora.

Vamos encontrar, logo em seguida, Alice e Cora, filhas do coronel Munro, rumando para Albany, onde irão fazer companhia ao pae, que se encontra no Forte Guilherme-Henrique. Fazem acompanhar-se pelo Major Duncan Heyward, que se enamorou de Alice, e que lhe retribue no seu grande affecto, e são todos guiados por Magua, chamado o «Olho-de-Falcão», um nativo fiél aos inglezes.

Sobreáe um ataque inesperado, com os mohicanos, e, na confusão, Cora e Alice são levadas por Magua, que se torna assim, inesperadamente, o salvador das mesmas. Bem caro lhe vae sahindo essa attitude, mas as auctoridades britanicas acabam reconhecendo que Magua foi levado pela melhor das intenções, e o premiam, pela sua abnegação.

Passado o perigo, Alice promette esperar por Hawkeye, que foi juntar-se ás forças inglezas. Por elle ficará esperando em Albany. Não voltará á Inglaterra, ficando na America, pois «não bastam carabinas para se fundar nma civilização, é preciso tambem lares»... E o seu muito amado está prompto a auxiliol-a nessa patriotica missão! Assim é "O Ultim dos Mohicanos", o film que o TRIANON nos mostrará amanhã. Um film rigorosamente no estylo daquelles que os nossos frequentadores sempre reclamam; um espectaculo de real merito,onde a vibração dramatica intensa e consecutiva vem casar-se a uma direcção de pulso. "O Ultimo dos Mohicanos" será incluido entre os mais memoraveis films levados á téla do Cine TRIANON.

HAROLD LLOYD e a fundação Rockfeller

Films como "HAROLDO TAPA-OLHO", que o TRIANON agora annucia, são mais do que um simples passatempo: representarão para os estudiosos do futuro um excellente material para a reconstrucção dos usos e costumes da época contemporanea.

Por entender assim, justamente, é que a Fundação Rokfeller solicitou e obteve de Harold Loyd uma collecção completa de copias dos films cinematographicos que, como HAROLDO TAPA-OLHO, marcam os pontos culminantes da sua carreira artistica.

Abrange esta collecção um espaço de vinte annos, começando com as comedias de uma e duas partes até chegar ás producções de longa metragem, como a que mencionamos.

Os films que compõem a collecção ficarão depositados em Nova York, nos archivos da Fundação Rockfeller.

"HAROLDO TAPA-OLHO", que é sem duvida alguma a melhor comedia de Harold Lloyd, vae ser apresentada ao nosso publico dentro de poucos dias no TRIANON. O seu *cast* se compõe de um grupo de artistas consagrados do écran: Adolph Menjou, Verree Teasdale, Helen Mack, William Gargan, George Barbier, etc.

Não basta proceder bem: é preciso dar uma satisfação á sociedade...

As apparencias enganam, nós o sabemos, mas nós mesmos deixamo-nos levar por ellas quando se trata de terceiro. Queremos um Deus para nós e outro para julgar as acções praticadas pelo proximo. Vejam o exemplo de Merle Oberon e Miriam Hopkins em "INFAMIA". Eram duas amigas da infancia,confiavam-se mutuamente. Merle Oberon encontrou o homem de seus sonhos, que foi Joel Mc. Crea, e não tardou que assoalhassem as maiores torpezas a respeito de ambas! Dahi nasceu a "INFAMIA", dando motivo ao film produzido por Samuel Goldwyn, e a ser apresentado, brevemente, pela United Artists, no cinema TRIANON. Depois de assistir "INFAMIA", nós havemos de convencer-nos que não basta proceder bem. É mistér, ainda, dar uma satisfação á sociedade por mais sordida que ella seja!

José Marques Nogueira Guerra

Joaquim Guerra, senhora e filhos, João Guerra, senhora e demais parentes, convidam todas as pessôas amigas e caridosas, para assistirem á missa de 7º dia,que mandam rezar, na igreja do Amparo, segunda-feira, 20, ás 7 horas, por alma de seu pranteado pae, sogro e avô, JOSE' MARQUES NOGUEIRA GUERRA.

Desde já, se confessam eternamente agradecidos.

Diamantina, 18 de Dezembro de 1937.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

Edital de Proclamas

Julio Praxedes Pereira, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto de Guinda, municipio de Diamantina, estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que pretendem casar: Arlindo José da Silva, natural de Bocayuva, nascido em 23 de Fevereiro de 1905, de profissão militar, estado civil solteiro, domiciliado e residente em Diamantina, filho natural de Bemvinda Sousa da Costa, com Maria da Trindade Moura, natural de Felisberto Caldeira, nascida em 12 de Junho de 1914, de profissão domestica, domiciliada e residente em Diamantina, filha legitima de Raymundo Lucio de Moura e de D. Emilia de Sousa da Rocha.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Codigo Civil.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

Lavro o presente, para ser affixado no logar publico do costume e publicado pela "Vós de Diamantina."

Cartorio de Guinda, aos 14 de Dezembro de 1937.

O Official do Registo Civil,

Julio Praxedes Pereira.

Prefeitura de Diamantina

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e para conhecimento dos interessados, faço publico que, até ás 14 horas do dia 24 de dezembro de 1937, serão recebidas, nesta Secretaria, propostas para a arrematação do seguinte bem:

Predio assobradado, com terreno, tudo medindo novecentos metros quadrados, 900 m2, situado nesta cidade,á rua Direita, dividindo pela frente com a citada rua, pela direita, com o Cine-Trianon, pela esquerda com casa do Sr. João José Dias Filho e o bêco denominado Juca Brant, e pelos fundos, com um bêco que dá para a rua Silverio Lessa.

Está o discriminado bem avaliado pela importancia de 15:000$000; quinze contos de reis.

As propostas, devidamente fechadas e acompanhadas de prova de quitação com os cofres municipais, deverão conter, por extenso e por algarismos, a importancia por que o proponente ou proponentes arrematarão o bem acima descrito e a declaração de que o seu pagamento será feito no ato da arrematação.

Deverão as propostas estar devidamente datadas e assinadas, ficando reservado ao Sr. Prefeito o direito de recusar as que julgar prejudiciais ao interesse municipal ou de anular a concorrencia.

E para que deste tenham noticia os interessados, foi lavrado por mim, secretario da Prefeitura, que o assino, e afixado á porta da Prefeitura, sendo, por copia, publicado no semanario local "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 13 de dezembro de 1937.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO:

Dm.—13—XII—1937.

(a) JOUBERT GUERRA,

PREFEITO.

De ordem do Sr. Dr. Prefeito e para conhecimento dos interessados, faço publico que serão apregoados em praça, ás 13 horas do dia 27 do corrente, á porta da Prefeitura, afim de serem arrematados por quem maior lanço offerecer acima da avaliação os seguintes terrenos devolutos:

DISTRITO DE DATAS—Terreno, situado á rua de S. Miguel, medindo 360 m2., tresentos e sessenta metros quadrados, dividindo pela frente com a dita rua,pela esquerda com terrenos do Sr. José Alves Sobrinho, pela direita com predio da Banda de Musica local e pelos fundos com propriedade do Sr. Raymundo Santos;

terreno, situado á mesma rua, medindo 285 m2, dusentos e oitenta e cinco metros quadrados, dividindo pela frente com a dita rua, pela direita com a praça São Miguel, pela esquerda com terrenos devolutos, bem assim pelos fundos;

terreno, situado á mesma rua, medindo 306 m2, tresentos e seis metros quadrados, dividindo pela frentre com dita rua, pela direita e fundos, com terrenos devolutos e pela esquerda, com terreno do Sr. Synval Baptista;

terreno, situado á mesma rua,medindo cento e sessenta e seis metros quadrados, 176 m2, dividindo pela frente com a dita rua, pela direita pelo bêco de Trás, pela esquerda com casa da Banda de Musica, e pelos fundos com terreno do Sr. Synval Baptista;

terreno situado á rua dos Fogueteiros, medindo setecentos e noventa e dois metros quadrados, 792 m2,dividindo pela frente com a dita rua, pela esquerda com terrenos do Sr. Luiz Gomes, pela direita com terrenos do Sr. Evaristo Pires, e pelos fundos com terrenos devolutos;

terreno, situado á mesma rua,medindo 1240 m2, mil duzentos e quarenta metros quadrados, dividindo pela frente, com a dita rua, pela direita com terrenos do Sr. Francisco Luiz, pela esquerda com terrenos do Sr. Evaristo Pires, e pelos fundos com o bêco de Trás.

DISTRITO DE GUINDA—Terreno, situado á rua do Tauá, medindo dois mil tresentos e quarenta e cinco metros quadrados, 2.345 m2, dividindo pela direita com propriedade de d. Rita Affonso, pela esquerda com propriedade do Sr. Salvador Duarte, pelos fundos com propriedade do Sr. Luiz F. dos Reis,e pela frente com a citada rua.

Todos os terrenos supradiscriminados estão avaliados a $100 por metro quadrado.

E para que deste tenham noticia os interessados, foi por mim, secretario da Prefeitura, que o assino, lavrado e afixado á porta da Prefeitura, sendo, por copia, publicado no semanario local "Vóz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 13 de dezembro de 1937.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

VISTO.

Dm.—13—XII—1937.

(a) JOUBERT GUERRA,

PREFEITO.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

DESPEDIDA

(Hermes Pires Leão).

Poesia recitada pela normalista Maria do Rosario Leão, por occasião das solennidades da collação de gráu ás diplomandas do Collegio N. S. das Dôres, desta cidade.

Quanta festa, meu Deus, quanta alegria!
Em cada olhar, no brilho seductor,
Paira, sorrindo a gloria deste dia.
Palpita em tudo um cantico de amôr!

Eu sei. Em cada bocca um riso crystallino
Parece que o prazer eterno concretiza.
O nosso coração ancioso e pequenino,
Batendo de alegria a festa sublimiza.

Nada mais justo, eu sei: Após longos estudos,
No seio maternal deste Collegio amigo,
Seria ingratidão se os nossos labios mudos
Não viéssem decantar nesta hora de esplendor,
Das bondosas Irmãs, o carinho e o amôr
Que tiveram comvosco, que tiveram comigo.

A ellas, pois, as nossas gratidões
E o nosso eterno reconhecimento.
O sincero pulsar dos corações
Dessa porção de alumnas satisfeitas
Assim nós Irmãs, assim desfeitas
Em pedacinhos de orações de amôr
Não esqueceremos de pedir por vós
No silencio do nosso quarto, a sós,
Junto á imagem de Christo-Redemptor.

E' bem grande o prazer que nos consome.
Mas, atravéz dessa alegria enorme.
Paira a tristeza que não há quem dôme,
Geme a saudade eterna que não dorme.

Saudades de tudo: do Collegio,
De tudo quanto aqui nós aprendemos.
Das sabias lições, o florilegio,
A melhor colheita que fizemos.

Dos jogos, das aulas e dos passeios,
Desse convivio de lembrança eterna,
Das collegas amigas, das manhãs
De sol; das tardes bellas; das Irmãs
De quem nós recebemos tanto affecto
A' luz crespuscular e bemfazeja
Deste bondoso e inesquecivel tecto.

Pois, se é grande, meu Deus, a alacridade
Que em nossos labios tremulos se agita,
Maior, inda maior, é a saudade;
A tristeza cruel que nos invade.
E já em nossos corações palpita.

Ao deixar o Collegio eu deixarei
Na dôr de uma saudade indefinida,
A lagrima tristonha que eu chorei
E um pedaço, talvez, de minha vida.

Tristezas por saber que, dentro em breve,
Estaremos nós todas separadas
Deante de um destino que nos deve
Mostrar, indifferente, as mil estradas
Por onde cada uma há de seguir.

E' provavel que nunca mais na vida
Tornaremos ao ponto de partida.

E assim pensando eu quero aqui deixar
Nestes versinhos pallidos, sem nexo,
A todas vós o meu ultimo saudar,
A todas vós o meu saudoso amplexo.

Irmãs! se o vosso somno, porventura,
Fôr no porvir, de noite, perturbado,
Por algum movimento extranho e brando,
Não vos amedronteis; que, procurando
Haveis de encontrar, bem contrafeito,
Num cantinho da sala soluçando
Meu coração em lagrimas desfeito.

NOVO REGIMEN DE TAXAS POSTAES

FORAM ESTABELECIDAS NOVAS TAXAS PARA A CORRESPONDENCIA POSTAL DENTRO DO PAIZ OU PARA O EXTRANGEIRO

Essas taxas entrarão em vigor a 1.º de Janeiro proximo

Para o franqueamento nacional, foi estabelecida a seguinte tabella:

CARTAS: até 20 grams., 400 rs.; para cada 20 grams. excedentes, mais 200 rs.

CARTÕES POSTAES: simples, 200 rs.; com resposta paga, 400 rs.

CORRESPONDENCIA DE CARACTER SOCIAL: (como agradecimentos, felicitações, pesames, etc.), 200 rs.

MANUSCRIPTOS: 300 rs. cada 100 grams.

AMOSTRAS: 200 rs. cada 100 grams.

IMPRESSOS de mais de 100 grams., 150 rs., para cada 100 grams.

IMPRESSOS EM RELEVO, para uso dos cégos, 100 rs. até 1.000 grams.

LIVROS, CATHALOGOS, DE LIVROS, BROCHURAS E PAPEIS DE MUSICA, 50 rs. cada 100 grams.

LIVROS DIDACTICOS, PARA INSTRUCÇÃO PRIMARIA: 20 rs. cada 100 grams.

JORNAES DIARIOS OU NÃO E PUBLICAÇÕES PERIODICAS, expedidos pelos editores: 20 rs. cada 100 grams.

ENCOMMENDAS: 200 rs. cada 100 grams.

Para o franqueamento universal, são as seguintes as taxas:

Cartas, até 20 grams.,.... 1$200; para cada 20 grams. excedentes, 700 rs.; Cartões postaes simples, 500 rs.; com resposta paga, 1$000; Manuscriptos, 250 rs. para cada 50 grams.; Amostras, 250 rs. cada 50 grams.; Impressos, 250 rs. cada 50 grams.; Impressos para uso dos cégos, 150 rs. cada 1.000 grams.; Petites-paquets, 500 rs. cada 50 grams.

PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO

(Assembléa geral)

De conformidade com o artigo 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de Santo Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1938.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina, 15—XII—937.

O secretario,
João O. de Lima.

Fim de anno collegial

(Esp. para a "Vóz de Diamantina").

Approxima-se o fim de anno collegial. Intensa é a actividade das alumnas que se esforçam, umas para se transferirem de um para outro anno. Optimismos de approvamentos: balanço das medias, provisões de se fazer bons exames, quando não ameaças de "bombas", ás menos applicadas. Ultimos dias de aulas, começo de exames, apertos intellectuaes, nesta ou naquella materia, e, afinal, eil-os terminados, na rapida successão das provas, que trazem suspensas as respirações das estudiosas, e calafrios ás negligentes.

Escolha de paranymphos. Este anno foi a do Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, José Maria de Alkmim, que produziu optima peça nacional—espiritualista.

A oradora da turma, a normalista Etelvina Caldeira Leão, discursou em nome das diplomandas de 37, do Collegio de Nossa Senhora das Dôres; o seu discurso, como daquelles que se fazem por essa occasião, tem a fórma e o fundo das despedidas doloridas, e aonde a gratidão corre pararella ás recordações dos annos decorridos, junto ás dedicadas mestras—as Irmãs de S. Vicente de Paulo, e das collegas, agora prestes a tomarem rumos vários.

Quem passou por esses transes, sabe o quanto se nos confrange o coração, momentos como aquelles, que se seguem ao termino do curso normal.

Pela vez primeira, assisti, no Collegio de Nossa Senhora das Dôres, uma Collação de Grau. A captivante attenção e gentileza das irmãs de S. Vicente de Paulo, tornaram accessivel á elite diamantinense, assistir-se ás festividades decorrentes da Collação de Grau ás novas normalistas, pelo Collegio de Nossa Senhora das Dôres.

A parte-musical contentou á vultuosa assistencia, que compareceu ao salão nobre do Collegio. A normalista Maria Antonietta Mourão de Miranda recitou sentimental poésia, cujo auctor me escapa á memoria; e Maria do Rosario Leão, uma commovida 'despedida", de auctoria do vate diamantinense Hermes, especialmente escripta para aquella solennidade.

O Hymno Nacional a 4 vozes, arranjo, parece-me, á Villa Lôbos, empolgou-me tanto que, a custo, reprimi furtivas lagrimas, pudera... Que somos sentimentaes, não resta duvida.

Mas, eis que se contemplam, pela vez ultima, talvez, aquelles semblantes, mixto de alegrias e tristezas, emquanto actúa em toda sua força de expressão, aquella palavra, que está na nossa Raça, que vem de ámago da alma brasileira, e que, por herança, nós a recebemos dos nossos antepassados, qual preciosa reliquia: A SAUDADE.

SAUDADE de tudo e de todas: das mestras, dos ensinamentos seus e de todas as peripecias multiplas da vida collegial, óra extincta.

Novos horizontes e noves perspectivas se abrem no porvir áquellas que têm a responsabilidade e dever de plasmar em suas mãos o caracter das advindas gerações a lhes serem confiadas.

Porém, se escôam rapidamente os ultimos instantes, debaixo do tecto que as abrigaram, annos segeidos, no cultivo e conquista de um idéal; ser educadoras.

PARODIANDO CHRISTO

"Em verdade, em verdade... Não se trata de uma das advertencias de Christo, mas de se fazer esta parodia final:

Em verdade, em verdade, eu vos digo, que antes de completar as 24 horas de recebimento de vossos titulos, o Destino vos separará, e vós poreis a caminho de casa, em busca do aconchego familiar, e aonde entes queridos vos esperam, para entre festas e felicitações, festejarem o triumpho que acabaes de obter.

Diamantina, 8 de Dezembro de 1937.

MILTON MEIRA.

A cidade mais alta do mundo fica situada na America do Sul: é Cerro de Pasco, no Perú, que está a 4.383 metros.

Presentes para moças e senhoras

O

Annuario das Senhoras

é, sem duvida alguma, um presente util e distincto. Trata-se de todos os assumptos femininos, que o torna não sómente util, mas, tambem, indispensavel a todas as senhoras e mocinhas.

EDIÇÃO DE 1938.

A

Venda em toda parte.

O culto da tradição

Communicado do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO da Chefia de Policia do Districto Federal.

Os communistas agem como certos philosophos; não pódem impôr os seus systemas sem passar, primeiro, uma espoja na realidade humana: é preciso negar, apagar e destriuir tudo o que existia antes sobre a terra fecunda, para criar alguma cousa sobre a vastidão deserta e desolada.

Sacrilegos e megalomanos, —usurpam as prerogativas divinas, e inventam o cahos, outra vez, para arrancar de lá o seu mundo abnorme. A tradição é, pois, como bem se comprehende, o seu inimigo capital,—o demonio social e domestico, o anticommunismo, em summa. Deve ser combatida e arrazada, por isso, em todas as suas fórmas e em todos os seus sectores. Qualquer resquicio de tradição, que sobreviva, é a negação do communismo. Mas, é exactamente nessa guerra sem quartel contra o passado, contra os costumes, contra a coherencia social, no tempo e no espaço, que se evidencia, de modo incisivo, a contradição viceral do systema.

Pois, se elle se vangloria de um positivimo scientifico, se é na sciencia que descobre o seu fundamento logico, se é na verdade espontanea dos factos, sem interpelação de crenças, de sentimestos e de illusões, que procura a sua justificação mental, então o seu desmentido está no seu postulado: a lei de causação que preside a evolução da sciencia e a sua constituição é a mesma que preside a evolução e a constituição das sociedades; tanto os fenomenos sociaes como os naturaes são causados.

E que é a tradição, realmente? São os factos sociaes, accumulados no espirito humano, como recordações que se assimilam e se sedimentam, atravez das épocas, sem hiatos, sem paradas e sem desanimos. A tradição, póde, assim, desviar-se, alterar-se,—mas não morre, não se extingue e não cessa.

A tradição é consequentemente o complexo de causas sociaes que predeterminam e elaboram os effeitos sociaes, ou sejam as novas causas geradoras de novas effeitos, na eterna e infinita successão dos phenomenos individuaes e collectivos. Tire-se a um povo e um homem determinados, a tradição,—e diga-se o que resta. Teremos o cahos social e humano, o vasio moral, a solidão psichica, insondavel. Pois, a tradição, sendo o passado é tudo; sendo a somma de todos os instantes vividos, é a unica realidade; ella está nos bens materiaes e nos bens do espirito; nos sentimentos e nas necessidades, no mundo que nos cerca e na consciencia que delle temos. Um homem e um povo sem tradição, portanto, seriam, sem duvida alguma, transparente simplicidade da evidencia,—um homem e um povo sem causa. Em verdade, é essa a tabula rasa, é esse mitho, é essa ficção que o communismo presupõe, como base de sua ideologia. E', então, sobre essa folhà em branco, assim imaginada e assim arrancada da illusão, da phantasia, do vácuo moral, absoluto, que o marxismo pretende escrever as suas reformas, e é com essa consciencia céga, surda e muda, que procura desvendar e criar os destinos futuros da humanidade. Mas, ahi está a razão do seu fracasso irremediavel: não podendo destruir nessa humanidade, até o ultimo vestigio, a sua tradição, que é visceral, organica, incindivel,—haverá sempre nos seus quadros uma tendencia para a propria negação. O communismo, onde quer que se implante, portanto, terá de viver nestas funestas alternativas: a desordem e a violencia, o desmentido e a coação.

Bom Successo e Bôa Vista

Estes dois povoados, irmãos na religião, no trabalho e nos interesses, fizeram uma festa linda, no domingo passado.

O joven Francisco de Paula Porto veiu, na vespera, buscar o sacerdote, de automovel.

No dia seguinte, missa e communhão, ás 7, e 10 horas do dia.

Ao meio dia, reunião da Irmandade de N. S. da Conceição, que recebeu novos socios e elegeu festeiros, para 1938, as sras. Thereza da Silva, Maria Rita, Francisco de Paula Porto e João Vicente.

A's 2 horas, baptisados e consagrações; ás 5, procissão. A cantoria esteve aos cuidados da professora Mercês Porto e collegas. Automoveis e jardineira transportaram visitantes, durante o dia.

Era edificante a presença amavel e dedicada do Sr. Manoel Galdino, no meio deste bom povo que elle tanto ama! Chefe da mineração da Bôa Vista, tem sido um verdadeiro pae para todos. O seu coração é bello, como a capellinha que ajudou a construir! Tem sido o factor maximo do progresso religioso, moral e economico de Bom Successo. Este logar possúe, actualmedte, capella nova, irmandade operosa e estrada de automovel. Diamantina deve se orgulhar de Bom Successo e da mineração da Bôa Vista.

Ao cair da noite, o motorista Hely trazia para a cidade, o sacerdote celebrante, que via no semblante de todos, saudades sinceras.

JAYME SIQUEIRA.

A bem de todos

Declaro, a bem de todos que soffrem de manifestações syphiliticas, rheumatismo e acido urico, que, a conselho de um amigo, usei o elixir vegetal "Senna Figueiredo", ficando radicalmente curado dessas enfermidades, apenas com o uso de dois (2) vidros.

Diamantina, 21 de Novembro de 1937.

Vicente de Paula Fonseca.

5—4.

VENDE-SE,

por preço barato, um bom caminhão, marca Chevrolet, com 6 cylindros, em perfeito estado de funccionamento e bem conservado.

Para tratar, com os srs. Pereira & Araujo em Sôpa.

3—1

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Edital de primeira praça

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, na fóram da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de praça virem, que, no dia dez (10) do mez de Janeiro proximo futuro, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, levará em primeira praça, em publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma casa baixa, de moradia, coberta de telhas, de construcção antiga, e seu respectivo terreno, com área de 2.800 metros quadrados, assoalhada e forrada, com pateo e depeadencias para empregados, situada na rua das Mercês, nesta cidade, dividindo pelo lado de cima com terreno de Zenon de Menezes; pelo lado de baixo com terreno em aberto de Manoel José Nobis; pelos fundos com terreno, casa e quintal de João José Dias Filho, avallados, o terreno por seis contos e quinhentos mil réis—(6:500$000) e a casa por oito contos e quinhentos mil réis (8:500$000), tudo por quinze contos de réis (15:000$000). Esse immovel vae ser vendido em hasta publica, a pedido dos interessados, herdeiros do finado José Augusto de Menezes, a cujo espolio pertence.

E quem no mesmo quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de quem interessar possa; mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos seis (6) de Dezembro de mil novecentos e trinta sete. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi. (a) Affonso Teixeira Lages.

Edital de primeira praça

O Doutor Affonso Teixeira Lages, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, em pleno exercicio, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia onze (11) de Janeiro proximo futuro, ás treze (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, venderá em primeira praça, em publico pregão de arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, o seguinte immovel, penhorado a Agostinho Amancio de Sousa, na acção executiva de cobrança que move Francisco de Salles Moreira Sobrinho: Uma parte de terras, na Fazenda do Pé do Morro, situada no districto de Campinas de São Sebastião, deste municipio, com área de dois (2) alqueires, adquirida de José Romualdo da Fonseca e sua mulher, dividindo pelo lado direito com a manga pertencente a Francisco de Salles Moreira Sobrinho; com o corrego do Pé do Morro; pela frente com a estrada que vae para Desembargador Ottoni; pelos fundos com uma cerca de arame farpado do mesmo Francisco de Salles Moreira Sobrinho. Mais uma casa baixa, coberta de telhas, com sete commodos, nove portas e sete janellas; um paiol, coberto de telhas, com uma porta e uma janella; um moinho coberto de telhas, tudo em bom estado de conservação e dentro das divisas da parte de terras descripta acima, tudo avaliado pela seguinte fórma: a parte de terras por 500$000 (quinhentos mil réis), a casa por quinhentos mil réis (500$000); o paiol, por cem mil reis (100$000) e o moinho por quatrocentos mil réis (400$000), num total de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir este edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos sete (7) de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) Affonso Teixeira Lages.

PRECISA-SE de officiaes de paletots e calça.

Tratar na "Alfaiataria Americana", á rua do Bomfim.

—DIAMANTINA—

Preceito de hygiene

—Apanham a opilação, principalmente os individuos que andam descalços nos logares desprovidos de latrina ou de fossas sanitarias, porque as larvas ou filhotes do verme causador da molestia penetram na pelle, invadem o sangue e vão fixar-se no intestino.